

Mantendo a tendência editorial deste periódico de acolher os artigos enviados espontaneamente por seus autores e aprovados após parecer dos membros do Conselho Editorial, trazemos a público, nesta edição de abril de 2011, dez excelentes trabalhos.

Em uma época em que se pontua a educação escolar com o respeito à diversidade, abrimos a edição com duas pesquisas, frutos da preocupação de seus autores com a ação do educador dentro da sala de aula e com os problemas de desenvolvimento encontrados do processo inicial de aprendizagem da leitura.

*“Treinamento de habilidades fonológicas em escolares de risco para dislexia”*, de autoria de Cintia Cristina Fadini e Simone Aparecida Capellini, resulta de uma pesquisa cujo objetivo foi analisar a eficácia do treinamento de habilidades fonológicas em alunos de 1ª série, de ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 7 anos idade com risco para dislexia.

Em seguida, Olga Valéria Campana dos Anjos Andrade, Paulo Sérgio Teixeira do Prado e Simone Aparecida Capellini abordam o *“Desenvolvimento de ferramentas pedagógicas para identificação de escolares de risco para a dislexia”*, uma proposta de atividades pedagógicas práticas e coletivas, que se apresentam como potenciais instrumentos na identificação de escolares de risco para desenvolver dificuldades na leitura-escrita.

*“Pesquisando metodologias de (re)construção de aprendizagens a partir da interação com o computador”* é tema do relato de experiência de Joelma Cristina Santos e Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo, onde as autoras relatam um processo de Iniciação Científica, cujo objetivo foi investigar metodologias para (re)construção de aprendizagens a partir da interação do aluno com o computador, o que se mostrou um excepcional instrumento prático para promover o interesse e alcançar êxito na aprendizagem.

Um segundo relato de experiência, *“Bonecas, diversidade e inclusão: brincando com as diferenças”*, de Michelle Brugnera Cruz, nos ajuda a compreender como as crianças operam com os conceitos de diversidade e inclusão, a partir das bonecas, que historicamente fazem parte das brincadeiras infantis e representam os ideais de infância da sociedade.

*“Redes sociais e relacionamentos de amizade ao longo do ciclo vital”*, de Diogo Araújo de Sousa e Elder Cerqueira-Santos, consiste em uma interessante revisão da literatura, cujo objetivo central consiste em analisar os estudos sobre redes sociais e relacionamentos de amizade ao longo do desenvolvimento no ciclo vital.

Em *“A importância da figura paterna para o desenvolvimento infantil”*, Edyleine Bellini Peroni Benczik nos apresenta algumas instigantes reflexões sobre o atual papel do pai, tanto para o filho, quanto para a família, e aponta para a sua importância na estruturação psíquica e no desenvolvimento social e cognitivo da criança.

No artigo *“Interfaces conceituais entre os pressupostos de L. S. Vygotsky e de R. Feuerstein e suas implicações para o fazer psicopedagógico no* ►►

►► *âmbito escolar*", de autoria de Marcelo Salami e Dirléia Fanfa Sarmiento, nos deparamos com uma bem fundamentada interlocução entre os princípios teóricos sociointeracionistas (neste texto representados pelas Teorias de Vygotsky e Feuerstein), assinalando como estes podem constituir-se em alicerce para uma intervenção educativa e/ou psicopedagógica significativa.

Vera Lúcia Orlandi Cunha e Simone Aparecida Capellini são as autoras do artigo de revisão *"Habilidades metalinguísticas no processo de alfabetização de escolares com transtornos de aprendizagem"*, no qual tecem considerações muito pontuais acerca das dificuldades encontradas por um número significativo de crianças na aprendizagem de algumas habilidades imprescindíveis para compreender o princípio alfabético e para decodificar informações, sem as quais se torna muito difícil a assimilação dos conteúdos escolares.

*"A entrevista de anamnese sob a ótica do referencial teórico psicodramático: uma contribuição para a Psicopedagogia"*, de Maria Inês Paton Ramos, nos traz uma abordagem expressiva sobre alguns referenciais da teoria psicodramática, capazes de auxiliar o especialista em Psicopedagogia na compreensão da história de vida do paciente, durante a sua entrevista de anamnese.

Encerramos esta edição com o artigo de revisão de Carmen Lúcia Hussein, *"Avaliação da produção sobre leitura crítica no PsychINFO"*, uma meta-análise sobre o ensino de Leitura Crítica, tema de 34 trabalhos arrolados no PsychINFO no período de 2002 a 2008.

Desejamos a todos uma boa leitura e apresentamos nossos agradecimentos aos autores que muito contribuíram para que fosse possível compor mais uma edição da revista Psicopedagogia da ABPp.

**Maria Irene Maluf**  
Editora